

Ecovila Tibá

Ata da Reunião de 10 de Abril de 2005

Presentes:

Dion, Val, Lulis, Luiz, Bá, Katty, Vera, Paulo Tolle, Alexandre, Celise, Rogério, Ana Elisa, Jeyson, Gleise, Frã, Leandra, Maria Zanin.

Pauta:

- Apresentação dos visitantes
- Apresentação do Banco de Horas e Caderneta de Poupança
- Discussão: características da pessoa jurídica e equipamentos
- Apresentação dos Grupos de Trabalho (GTs)
 - Custos
 - Arquitetura
 - Viagem

Informes

Dion informou que há uma quantidade de literatura disponível sobre ecovilas, biodigestores, energia, ecologia e afins, que poderá ser emprestada aos interessados.



Está aberta a matrícula para o curso “A arte do consenso”, um curso à distância, gratuito, oferecido pela ecovila Abra144. Mais informações no site <www.abra144.org>.

Foi comunicada a desistência da Ana Flávia Basso, que se prontificou a continuar como colaboradora.

Também foram expostas as tabelas de Banco de Horas, cujas atividades foram aprovadas por unanimidade e da Conta Poupança, cujos atrasados ficaram depositar. Foi informado que R\$30 depositados pela Elke e Pena se referem ao 1º encontro de 2005, e serão sacados para

reembolsar o Dion.

GT Viagem

Com o objetivo de conhecermos outras experiências de ecovilas e criar uma vivência para nos conhecermos melhor, estamos organizando uma viagem para uma ou mais ecovilas. Este grupo de trabalho é constituído pela Lulis (Luciana) somente.

Foi relatado o contato feito com a Fazenda Demétria, em Botucatu, que ofereceu uma programação de cinco dias. Sendo extensa, foi estudado uma programação mais curta. Porém, considerando que a Faz. Demétria tem uma proposta muito técnica, foi proposto se concentrar na primeira viagem nas ecovilas Visão Futuro e Clareando, nesta ordem.

A princípio devem ser estudadas duas programações: uma saindo sábado 15h e voltando domingo no final do dia, e uma segunda usando somente o domingo.

Discussão: características da pessoa jurídica e equipamentos



Aproveitando a presença do Alexandre, nos concentramos na questão das características da(s) pessoa(s) jurídica(s) necessárias para o Tibá. Segundo o Alexandre, é preciso nos concentrar nas necessidades e usar as ferramentas do Direito para atendê-las, e não nos limitarmos por esta ou aquela pessoa jurídica previamente concebida. Talvez isto exija mais do que uma pessoa jurídica, trabalhando juntas. Esta concepção deve ser determinada agora, mesmo antes de começar a poupar o dinheiro necessário.

Dada a extensão do assunto, ficou acertado um grupo de trabalho com Alexandre, Jeyson, Dion e Lulis para se aprofundar no assunto, tendo sido mantidas as necessidades da ata anterior e acrescido “remunerar quotistas por serviços prestados”.

participação com tamanhos diferentes

gerenciar o operacional (manutenção, serviços internos, etc)

exercer a propriedade dos recursos em nome de todos

rateio da manutenção e serviços

participação com tamanhos diferentes

sediar outras pessoas jurídicas

locação/ arrendamento de recursos

parcerias com outras instituições

captar recursos

gerenciar o operacional (manutenção, serviços internos, etc)

vender produtos e serviços

comprar produtos e serviços

pagar o mínimo de imposto

remunerar quotistas por serviços prestados.

Que pessoas jurídicas as outras ecovilas usam? Algumas foram lembradas na hora:

- Clareando (Piracaia SP): é organizada na forma de condomínio, onde a propriedade dos lotes é privada e das áreas comuns em condomínio.
- Santa Branca (Teresópolis de Goiás): idem
- Abra144: Sociedade Civil sem fins lucrativos (não há propriedade privada da terra)
- Visão Futuro: há uma Sociedade Civil sem fins lucrativos que gerencia o Parque, porém não sabemos que pessoa jurídica representa a ecovila.
- Comunidade Foco de Luz (do Rogério): Sociedade Civil sem fins lucrativos (não há propriedade privada da terra)
- Arcoo (RS): Cooperativismo (www.arcoo.com.br)

Idéias paralelas

Durante as conversas, algumas idéias foram colocadas. Por não estarem relacionadas ao tópico específico, relatamos aqui, para que não sejam perdidas:

- Pensar em um “cordão de isolamento”, como o da Faz. Demétria, que reservou os terrenos o entorno para condomínios de pessoas com afinidade ideológica com o projeto da Fazenda.
- É importante que os Tibaporás participem da organização e das atividades internas no Tibá. Devemos pensar em meios para estimular isto.
- Katty e Bá se ofereceram para o GT Moeda Solidária

Próxima Reunião

Dia 1º de Maio, domingo, 17h

Pauta:

- Pessoa Jurídica
- Apresentação da Comunidade Foco de Luz (Rogério)
- Escolha dos equipamentos básicos/ Cronograma de implantação da ecovila

Local: República Terra do Nunca

Rua Sete de Setembro, 2053

Centro - São Carlos – SP

fone: (16) 3376-1535